

O Rio-Nú



PERIODICO BI-SEMANAL, CAUSTICO, HUMORISTICO E ILLUSTRADO

Propriedade de J. MORAES & C

Redacção e administração, rua da Assembléa n. 94 Telephone, 963

NOIVA EM COCEGAS

Casou-se a Lucia, esplendida morena,
Astro fagueiro dos salões ideaes,
Com Juvencio Banana de Moraes,
Um typo de estatura bem pequena.

Houve banquete, houve festança enorme.
O Juvencio, tonnel aprimorado,
Entrou no vinho e zás! ficou mammado!
—Emquanto a moça, pensa o typo dorme...

Na bella alcova a dama, enlanguecida,
Do tal Moraes a falta logo sente.
Faz-se mendiga de um beijinho ardente
Que a ponha tonta e de feição torcida.

Mas o *porrista* não consegue os *fius*
Mostrar do matrimonio, pois só ousa
Chegar-se perto da divina esposa
E tirar-lhe... os branquissimos botins!

A Lucia, á vista de taes factos,
Murmura, longe de tão féro algoz:
—Tirou-me o *brocha* apenas... os sapatos,
Deixando o *resto* p'ra tirar depois !...



EXPEDIENTE

Table with 2 columns: Item and Price. Includes 'ASSIGNATURAS', 'Em Capital', and 'Em Anuidade'.

Os originaes enviados a redacção náo serão restituídos, a não que não sejam publicados.

TELEGRAMMAS

ARARUAMA, 25. Dizem que no Rio de Janeiro tem havido muitas grèves. Aqui em Araruama não ha d'isso.

BANANAL, 26. - A saía da lavoura local é enorme. Uma moça comen tanto banana que ficou com a barriga inchada.

MEIHORAMENTOPOLIS, 27. - O Prefeito vai aproveitar o quanto está com a dictadura para alargar o Beco do Grole.

SEMANA DESPIDA

O Frederico Borges continua. A fazer guerra temensa, e cria. A dictadura do Prefeito e barra que ha de atirar por terra.

Em Buenos Ayrestem havido embrealhô: A imprensa faz monumental barulho E, com excessiva, extraiha.

E' muito conhecida a exquisitela Des rivistas francezas, que se falam De coisas do Brazil, sôltae folhe.

Que nesta terra ficam geralmente Durante a noite, abertas Todas as lojas, para que as gybolas (Da nossa fauna portentosa jolas E, que aqui no Brazil, servem de gatos.)

P'ra terminar voltemos nós ao caso Do celebre mosteiro, Que fez haver no Rio de Janeiro Tão grande discussão, tanto desasso!

TONICO JAPONÊZ. - E' o melhor preparado para perfumar o cabelo e destruir o parasita entrando com o seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça, rua dos Andradas n. 58.

ACTOS E CASOS

Ent queriar-se á nossa redacção o Sr. K. Anno Secco que em sua casa não ha pinga d'agua na talha que a tres dias comprou.

O secretario das finanças ordenou o pagamento de 300 réis ao Inveneira do Largo, importancia de palcos gastos durante o anno passado.

Foi chamada á Policia a respeitavel Sra. Antonietta por ter impedido a sahida de José Grande, de sua casa por não lhe querer pagar o que comou.

Com a idade de 140 annos falleceu no momento psychologico a respeitavel D. Fina.

Foi hontem assignado o decreto augmentando o imposto sobre as massas para sopa e diminuinto-o sobre as massas populares.

Sabendo que a sua virtuosa esposa frequentava a espedunca do Chico Bunda tentou suicidarse, o homem de letas Bem Q. Mamma ingerindo uma libra de stierlina falsificada.

Promptamente medicado pelo dentista Saca Trepas, á hora em que escrevemos, já havia expellido, á força do chysteres, 5,320.

Sabe-se por telegramma de Lisboa que guarda o leito a espera de ser operado o gentil actor Augusto da Flor.

Revelam os seus medicos que seja um pouco curioso.

Durante o mez findo a Bibliotheca do Asylo dos Desoccupados foi frequentada por 101 leitores entre elles 92 annuabotos que consultaram 501 obras, sendo sobre — moléstias syphiliticas 104, patofarias em verso 260, ditas em prosa 191 e diversas brejeiradas 47.

Da conhecida adega de seimetas de plantas e flores dos Drs. Florestam Menteria & Hortia recebemos pelo telegrapho lindas amostras de limas da Persia, larajas da China, cebolas do Egypto e excellentes nabos de bom tamanho.

TINTA SARDINHA. — Para escrever, para impressão typographica e lithographica, para copiar; laceres, etc. Escriptorio do deposito; HOSRUCIO, 125.

CA' 'STEMOS!..

A VOLTA DO «PRINILONGO»

Eis-me, afinal, de regresso A' Capital Carioca! Que me abraço, ao leitor pegu E, á leitora, uma... beijoca...

Parti, d'aqui para Roma. Num bond expresso da Lupa. Cheguei lá; mas — por Maloma! Não conseguí ver o Papa...

Retatando, então, uma barca Da «Cantarella» Viagem. Fui visitar o monarcha Da Itália, a bella Nação.

Roubaram-me, os saltadores, Tudo, e deixaram-me nu! Um d'elles (passem, leitores!) Tentou, até, ir-me ao... pelotó... (*)

Fugir com o... cajo á seringa...

(Continúa)

(*) Não rima, mas é verdade.

FUMOS marcos Veado. — Premiados. Fiquidade e preço sem competencia em todas as casas de varejo.

Santos por Dentro

OVIDADAS poucas e sem importancia, por isso vao só esta que é a melhor da semana: O meu amigo Dirceu, o grande reporter que não seba com quantos ff se escreveu garrafa, deu agora para falar mal do Deus, e todo mundo, pois imaginem que nem o «Rio Nil» escapou a sua sanha, observando este babôca, que a policia deveria prohibir-lhe a vanda avulsa em Santos.

Tambem não admira, pois se elle tem a coragem de ladrar contra quem já lhe matou a fome, como seja a Elvirinha, no tempo em que estava bem de roupas brancas. Isto quem me contou foi o seu primo Apulchro; segue o meu conselhe caro capadocio, deixa em paz a vida alheia, e cuida na tua que está desquillbrada e já não é ponco.

Gozar o Amor



Barão Mellôr, homem maduro por excellencia, senhor de uma fortuna, entivava ha pouca mais de seis mezes.

Homem que viveu no commercio e acostumado a certo tratamento, o Barão principiou de novo a frequentar bailes e theatros, sendo o seu ideal, escolher ou encontrar uma moça de 18 a 22 annos, que lhe dedicasse certa affecção.

No circumlo das moças correu logo a noticia d'este novo velho pretendente, e muito deblique e chocotax, soffria a nossa Barão.

Enlhuza, moça de educação alta, frequentadora do Casino e escola, foi escolhida pelo Barão.

A interessante moça julgou ir ter uma continuação de gozos, que então soffria, augmentada pelos recursos da riqueza de seu marido.

Para enganar a primeira resolução do Barão foi, prohibição completa das relações com rapazes que a conheciam, bem como dos bailes e theatros.

Passados oito dias de casado, quando é tarde o Barão chegou em casa de volta do seu escriptorio, encontrou a seguinte bilhete.

«Senhor — Casel-me para conhecer e gozar o amor, vou proeurar o nouta parte. — Enlhuza.

O Conselheiro é homem de 78 annos, de idade.

CAPAS DE BORRACHA. — Ha fabrica que fazem su sob medida na fabrica á rua dos Ourives n. 42.

Confecção e impermeabilidade garantidas.

OBITUARIO

Sepultaram-se, nestes ultimos dias, os seguintes cadaveres:

ANTONIO PRIS NORO. — Casado, com 28 annos perdidos, actor de merito, sem a modilha do dito, natural do Reino da Gallia. — «Agricollite physico-agriborale».

NIAN NIETA DO SOUZA. — Ex-molheirinha, com 8 annos do trabalhos de enaviação, ex-ministra e hoje fina diplomada, natural de Bôas Labias (Portugal) — «Melitta Santorum intercurrentes».

FROGA DE CARVALHO. — Casado, com os annos mais duros que o nome, fabricante de gargalhadas, natural de Munticovê (aldeia do Minho). — «Telephonismo consolativo».

LADY CONSUELO. — Compassada com as passas da regra, panta musical, natural do Reino da Colchêa. — «Intoxicacão felpipina por amor das notas».

O Club dos Democraticos realizou no domingo ultimo um expendio bulle onde esteve tudo que ha de chlo no Demimonde. Entre as bellas mulheres vimos uma moçena que nos fez a mole andar á roda.

Que bella coisa, que fidelguia, que correção! Assim é que se pôdo dizer: carnavalescos distinctos só assim!

Imagave mente os Democraticos são rapaziada do espirito.

Gracias, pelo convite.

ORA O MOTTA!

Em estudo do embringueo, appareceu no sabado em nosso escriptorio o Motta, perô indignado por uma noticia do Rio Nil, que o puzalhão diz ser com elle.

Orá, fomente-se sua Motta.

BASTIDORES

BELLA festa, sim, senhores-aquillo é que se chama ter dispo para organizar um espectáculo

chic. Referimo-nos ao beneficio do amavel e correto actor Peixoto, na quarta-feira, no Larchela.

O theatro estava cheio a valer e se não nos enganamos o Peixoto deve ter ficado com uns 5.000\$000 livres.

Pensam talvez, que elle val fazer como os outros? gastar em roupas e coisas! pois sim, que tudo direitinho para a Caixa Economica, com elle—e nove.

De' et um abraço seu Peixoto.

O actor Campos mostra-se receloso que do confronto que devem fazer d'elle com o Antonio este ganhe a palma.

O Portaló que é Doutor em theatros é de opinião contraria e nós tambem.

A escriptisa artista Maria d'Oliveira está seriamente apaixonada pelo maestro do theatro S. José.

Esta paixão nasceu á pobre rapariga, não porque elle seja um adonis, mas, sim porque, diz ella, é o retrato vivo de meu avô.

Já é.

Não se surpreendam si qualquer dia d'estes desaparecer da companhia José Ricardo, uma carinha bonita e realmente boa.

O intermediario do negocio, já garantiu ao capitalista que qualquer dia elle terá a entrevista.

Depois não digam que não avisamos.

A junta de hygiene visitou a caixa do S. José.

Encontrou tudo em bom estado menos a compessa Virtude Sem Ella, que estava muito suja.

A vista d'isto ordenou que lhe desinfectassem a bocca com sublimado corrosivo.

Nem se vê que a mulhorzinha veiu da rua das Gavias.

O O' Souza, basta! em um amavel cartão nos faz sciente de que o Pupão do seu theatro, não é, como se suppõe, o Celestino, nem contem allusão alguma ao actor Amado ou a outros bi-collegas seus.

A Espita Anglinda pede-nos para declarar que não é verdadeiro o que andam dizendo por ali, com referencia ao Grifão.

Tambem o Leonardo frequenta a sua casa a nutido e no entanto nada ha entre ella e elle.

Pois sim!...

O Pinto Mambembe contou ao actor Machado que ouvira a archi-genealosa e gentil Peto dizer que não foi mais para Pernambuco porque não está disposto a viver de brisis.

Disse o Pinto,—á verdade, elle não mente nunca, senão quando fala.

O actor Ricardo Salgado não voltará para Portugal porque é quasi certo o seu casamento com a encantadora e gentil artista Maria da Piedade por quem está doidinho de amores. Que bello par de gullhetas ha de ficar.

A troupe Poliriz, lá foi para o Paquetó.

Está decidido o primeiro degrão.

Quando passarem para Maison Moderne lá iremos vól-a.

Continuam as boas noitadas no Casino, onde os trabalhos são renovados com o apparecimento quasi que diario de novos artistas.

Para esta semana e a futura temos • Hines Russel, os Scaramuzzi Stelini, a Sra. Pavlovani, Melle. Thrazal e outros.

Onde ha melhor?

CASCAVEL.

Secção publica

ANNUNCIOS ESPECIALISSIMOS

Besta—da fazenda do Embayralhado desappareceu a grandissima besta ruana com a marca C. D. M. (para mim foi roubada).

Por ser de estimação e ser o amparo da familia é que se faz tanto empenho.

As operarias—Neste tempo tão calmo de charyas constantes, deve se andar sempre com uma grossa das nossas pillulas no bolso.

Podem tomar sem cerimonia no lugar que lhes aprouver e que lhes fuçam bom proveito.

Successo Musical.—Linda valsa para timbales e ferrinhos—*As fraquezas que os peitos encerram aqui na terra*. Saúde á luz. A' venda na casa Vi. Elra, Polce & C.

Carallos adquirimos dois no Largo do Rio e como já estamos fartos com o incommodo que nos têm dado ha dois mezes resolvemos passar adiante.

Quem os quizer appareça depois das 10 que passaremos sem luvax.

Garantimos que são dos bons.

O XAROPE DO ROSQUE é infallível na cura das molestias do peito.—Disponito: drogaria Mallet, Quilanda n. 35 e drogaria Colombo, Gonçalves Dias n. 30.

GEOGRAPHIA (*)

O senegal, o Níger
Tem corrente caudalosa
E vão á Praia Formosa
Pelo Norte do Perá.

Produz-se ahí muito guano.
Habitam, lá, botuzados,
Cegos, pernetas e mudos,
E lá espim todo o anno.

Confia no norte e ao sul
Com o porto de Stambul
Junto aos lagos do Tyrol.

Foi nesse paiz que um dia,
José, que já não via,
Mandou que parasse o sol.

(*) O trabalho acima é transcripto do jornal «O Badalo» que sob a competente direcção do inolvidavel Augusto-Fabregas se publicava nesta Capital.

Por eis verda os leitores que alguém, pouco serio, actualmnte plijia escandaloamente a «Geographia» d'«O Badalo». Elles são assim!...

AGUA JAPONESA—de effeito prompto para amolar a pelle e dar ao cabelo a cor que se deseja. E' tónico, extrah a caspa e faz crescer o cabelo. Rua dos Andraes n. 30.

THEATRO DO RIO NU

OS NOVES FORA

(MONOLOGO)

(Entra falando p'ra dentro):

«Paguei mas foi ladroeira!... E você outra não me faz?... (ao publico) Não é má brincadeira! Oito centos réis de mais!... E diz que está certa a somma. Qual historia! Eu quero agora Ver se anda me impinge a broma. Em tirando os noves fóra!...»

Essa é que é a prova evidente, De que a conta é certa e não; O mais é ser-se indecente, E refuso ladrão.

Depois não é só em conta; A toda o instante, a toda hora, Aos nossos olhos se aponta A regra dos noves fóra.

Todo o augcito bilontra, Que vive preso de amor, E todo o dia se encontra, Pela rua do Ouvidor;

Que nas esquinas faz ponto, E as moças todas namora, Nadá vale — fica tonto, Tirando-se os noves fóra. (Acção de dinheiro).

Até no jogo das cartas, Vem a regra se metter. E eu tenho razão: bem fartas Pare poder tal dizer: Duvido que sem trabalho, Algum, sem muita demora, Jogue o só — do baralho, Se tirando os noves fóra.

E na musica a tal prova, Dos noves fóra, tambem, De uma maneira bem nova, Intrometter-se aqui vem. Quero ver tocar sem medo. Um pianista — um tango embora, Mas sómente com um dedo, Tirando-se as noves fóra.

Hoitem vi um gaço que vinha, Fugido de Portugal, Lastimando-se que tinha A tres meças..... e que tal!... — «Oh! que grande maroteiro!...» Disse alguém — «voçajá nem corá!»... Eu só disse — esse bregeiro, Já tirou os noves fóra!...

Vou-me. Antes da retirada, Um meio quero consistir, A' alguma moça casada, Que anda o não sabe empregar; Quando os maridos de noite, Entrarem fóra da hora, Segurem um bom agoite, E tirem-lhe os noves fóra. (Acção de paucada.)

CIGARROS descobridores—Vendo.—Collecção-guerreiros historicos, Santo Angelo, typos da rua, Benedictinos, peitoraes e frades.

O menino chic H. J. foi a Santos visitar a mulher fatal Elvirinha... está bom, depois procure o Dr. Gabiso que é especialista.

A E. Baldo, anda triste porque só tem encontrado caronas. Vae a quem toca.

O menino Casa teve seis vezes com a Palmyra desdentada da Pensão Artística.

O menino pensava que todo o tempo é um — amannou-se, arranje outra, porque esta agora é do Rangel.

Em passeio nesta cidade estove o Lord Bacallan, acompanhado com a Ellis Cabde que veiu procurar um nihão de amores no Fiorista.

COLLECÇÕES completas d'O Rio Nu Culo anno de 1902 á venda no escriptorio desta folha á rua da Assemblia n. 64. Preço 108\$000, pelo correio mais 28\$000.

PAULICIA

Em passelo nesta cidade estove o Lord Bacallan, acompanhado com a Ellis Cabde que veiu procurar um nihão de amores no Fiorista.

COLLECÇÕES completas d'O Rio Nu Culo anno de 1902 á venda no escriptorio desta folha á rua da Assemblia n. 64. Preço 108\$000, pelo correio mais 28\$000.

Em passelo nesta cidade estove o Lord Bacallan, acompanhado com a Ellis Cabde que veiu procurar um nihão de amores no Fiorista.

COLLECÇÕES completas d'O Rio Nu Culo anno de 1902 á venda no escriptorio desta folha á rua da Assemblia n. 64. Preço 108\$000, pelo correio mais 28\$000.

Em passelo nesta cidade estove o Lord Bacallan, acompanhado com a Ellis Cabde que veiu procurar um nihão de amores no Fiorista.

COLLECÇÕES completas d'O Rio Nu Culo anno de 1902 á venda no escriptorio desta folha á rua da Assemblia n. 64. Preço 108\$000, pelo correio mais 28\$000.

Em passelo nesta cidade estove o Lord Bacallan, acompanhado com a Ellis Cabde que veiu procurar um nihão de amores no Fiorista.

COLLECÇÕES completas d'O Rio Nu Culo anno de 1902 á venda no escriptorio desta folha á rua da Assemblia n. 64. Preço 108\$000, pelo correio mais 28\$000.

Em passelo nesta cidade estove o Lord Bacallan, acompanhado com a Ellis Cabde que veiu procurar um nihão de amores no Fiorista.

COLLECÇÕES completas d'O Rio Nu Culo anno de 1902 á venda no escriptorio desta folha á rua da Assemblia n. 64. Preço 108\$000, pelo correio mais 28\$000.

Em passelo nesta cidade estove o Lord Bacallan, acompanhado com a Ellis Cabde que veiu procurar um nihão de amores no Fiorista.

COLLECÇÕES completas d'O Rio Nu Culo anno de 1902 á venda no escriptorio desta folha á rua da Assemblia n. 64. Preço 108\$000, pelo correio mais 28\$000.

Em passelo nesta cidade estove o Lord Bacallan, acompanhado com a Ellis Cabde que veiu procurar um nihão de amores no Fiorista.

COLLECÇÕES completas d'O Rio Nu Culo anno de 1902 á venda no escriptorio desta folha á rua da Assemblia n. 64. Preço 108\$000, pelo correio mais 28\$000.

Em passelo nesta cidade estove o Lord Bacallan, acompanhado com a Ellis Cabde que veiu procurar um nihão de amores no Fiorista.

COLLECÇÕES completas d'O Rio Nu Culo anno de 1902 á venda no escriptorio desta folha á rua da Assemblia n. 64. Preço 108\$000, pelo correio mais 28\$000.

Em passelo nesta cidade estove o Lord Bacallan, acompanhado com a Ellis Cabde que veiu procurar um nihão de amores no Fiorista.

COLLECÇÕES completas d'O Rio Nu Culo anno de 1902 á venda no escriptorio desta folha á rua da Assemblia n. 64. Preço 108\$000, pelo correio mais 28\$000.

Em passelo nesta cidade estove o Lord Bacallan, acompanhado com a Ellis Cabde que veiu procurar um nihão de amores no Fiorista.

COLLECÇÕES completas d'O Rio Nu Culo anno de 1902 á venda no escriptorio desta folha á rua da Assemblia n. 64. Preço 108\$000, pelo correio mais 28\$000.

EM FIM!

EM FIM! OM um bello sorriso nos labios e o olhar a fulgir como que illuminada pelos raios da esperanza, o Alvaro, sahio nesse dia da casa da Fanny, a quem entregara satisfeito todo o gordo recheio de sua farta carteira de rapaz apasneado.

Entretanto elle que estivera mais de uma hora conversando com a meretiz não fóra alli sacrificar á Venus, isto é, o moço é a divette unicamente tinha tratado um negocio.

Essa castidade não era devida á fealdade da Fanny, não, ella não era nenhum peixe podre, ao contrario, tinha esplendidas e appetitosas carnes, porém, naquella epucha a pobre arandana estava a testa de uma cocheira de cavallos e mulas que não lhe deixavam tempo para o amor.

Horas depois de ter sahido o Alvaro bacia á porta do ninho da demi-mondaine o Pedro, o melhor amigo d'aquelle e era introduzido mediante um cartão do mesmo apresentando-o á divina peccadora.

O que ahí se passou, então, explica-o este verso de Castro Alves:

«Amamos, nosso amor foi um delirio. Muito tempo depois, é janella da casa do Pedro, este contava entusiasmado, emquanto sua mulher — formosissima morena de sangue quente — tinha ido preparar o chá, ao Alvaro, as delicias que gozara com a Fanny e, este mostrava um bello sorriso nos labios e o fulgir da esperanza nos olhos.»

São passados oito dias. Na gare da Central o Alvaro, Pedro e sua mulher esperaram a partida do expresso que levará Pedro para São Paulo, a tratar um negocio, conforme diz elle á mulher.

Após as despedidas e quando o comboio desapareceu na curva da linha, Alvaro voltando-se para a esposa do amigo — formosissima morena de sangue quente — e ella para elle, murmuraram ao mesmo tempo:

— Entim!...

Nessa occasião a Fanny era abençoada por dois corações amantes e amalligouça pelo Pedro.

(Do Concurso)

KARR.

ALLIUM SATIVUM.—De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives 68, Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharmacias do Brazil, tomando seis gotas em meio copo com agua de uma só vez, á noite, no deitar-se, é um grande microbicida, mata o microbio de influencia de um a tres dias e cura todas as molestias que tem por causa um resfriamento.—O legitimo tem um coelho pintado.

Actos Officiaes

Pelo prefectura da policia foram des-pachados os seguintes requerimentos.

Antonio Fiaferro—Solicitando permissoo para andar armado. «Conforme as occasiões. Si estiver com alguma donzella — indeferido.»

Roque Espinha.—Para que, vestido de dominó, metta duas damas no ar-díez. — «Ecomente-se.»

Anteio Forte Larga.—Para que lhe seja concedida licença affim de ser orguido um pa de cobo na rua da Lapa, que constituirá o encanto das damas. «A policia não tem nada com isso. Se acontecer algum incidente com os senhores durante o brinquedo no pto, sim. Por enquanto não ha que deferir.»

POMADA SECCATIVA DE S. LAZARO.—Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue e alivia qualquer dor como a erysipeila, o rhumatismo etc., etc., rua dos Andraes n. 59.

NEM UM!

AVISO



Um poeta, de *torquon*,
E de enorme caballeira,
Conversa, d'esta maneira,
Com uma moelha do tom,
Sobre os enganos da vida,
Em que, por nossa desgraça,
Ha tanta coisa fingida,
Ha tanta coisa que passa!

Elle diz: — * Eu, cá por mim,
Depois que vi que a existencia
E' uma mentira, sem fim,
Confesso a V. Ex.,
Já não confio em niqumem,
E, para evitar massadas,
Este seu criado tom
Apenas dois camaradas.

Responde a moça:— Pois creia,
Já possuí *tres* amigos
Mas, depois, não faz ideia!
Passaram, por taes perigos,
Foi tal a desgraça minha,
Que eu os barrei um por um;
E afinal dos *tres* que tinha
Hoje não tenho nenhum.



Mancebo incauto, cautela,
Porque, nos braços da tua
Noiva appetitosa e bella,
Que sodazica um piscol,
Tu só terás meia lua.
Nunca uma lua de mel...
Se é tempo, põe-te na rua!
Se é tempo, dize-lhe adeus!
Vê lá que os cornos da lua,
Mancebo, não sejam teus!

JUVENAL

CONTRASTE



CALLOPEDIA. — União infalível extrapador
dos callos, não impede andar enfiado, rua dos
Andréas n. 39.

Lá vai aquelle sujeito seguindo uma da-
ma, para lhe ver as pernas.

E o curioso é que elle, que já não se en-
thusiasma com a realidade esteja *enthu-
siasmado* só por ver as pernas.

CONTRATEMPO

Um sabichão

ASTHMA — Curou-se de asthma com o «Al-
ratão e Jatahy», do pharmaceutico Honório
do Prado, o Sr. Victorino Vora e das Toms,
residente á rua da Imperatriz n. 41.



Num jardim onde ha diversas estatuas, está o
Sr. Sabichão explicando mythologia á sua esposa.

— Este aqui é o deus Marte.

— Douveras?

— Sim, senhora. E' o tal de que se fala naquella mo-
dinha *Quisera Marte*... E' o deus das vinhos e dos
chavar, por isso é que ahí o vêes de chapéo armado...

— Oh! meu marido! Você sabe coisas! Até pa-
rece um artista notável!

Monologos, Cançonetas e Modinhas á 200 réis

Grande e esplendida variedade em nosso escriptorio,
á rua da Assembléa n. 04, onde encontrarão a lista
para escotherem. Pelo correio «só se remetem dez»
por 1\$500. Pedidos a J. Moraes.

Desconso da um chefe
de trem, a quem a mu-
lher declarou que, por ef-
feito do quarto de lua e
consequente mudança de
tempo, está a linha obstrui-
da, não podendo por tanto
funcionar a sua machina.
Que ha de elle fazer?
Appareceu na *via* o signal
encarnado!...

Reflexões



Irra! Isto é de mais! Tambem se
ainda fêco vivo pela quarta vez, não
torno mais a cnear tão cedo! Parço
mais um burro de carga! E é isto mais
ou menos todos os dias: As cunhadas
pedem mil franfritunches e eu que arran-
jo os troços d'ellas; a mulher está
com desejos — bano na para a mulher; a
sogra está anêmica — ferro para a sogra...
Um horror!

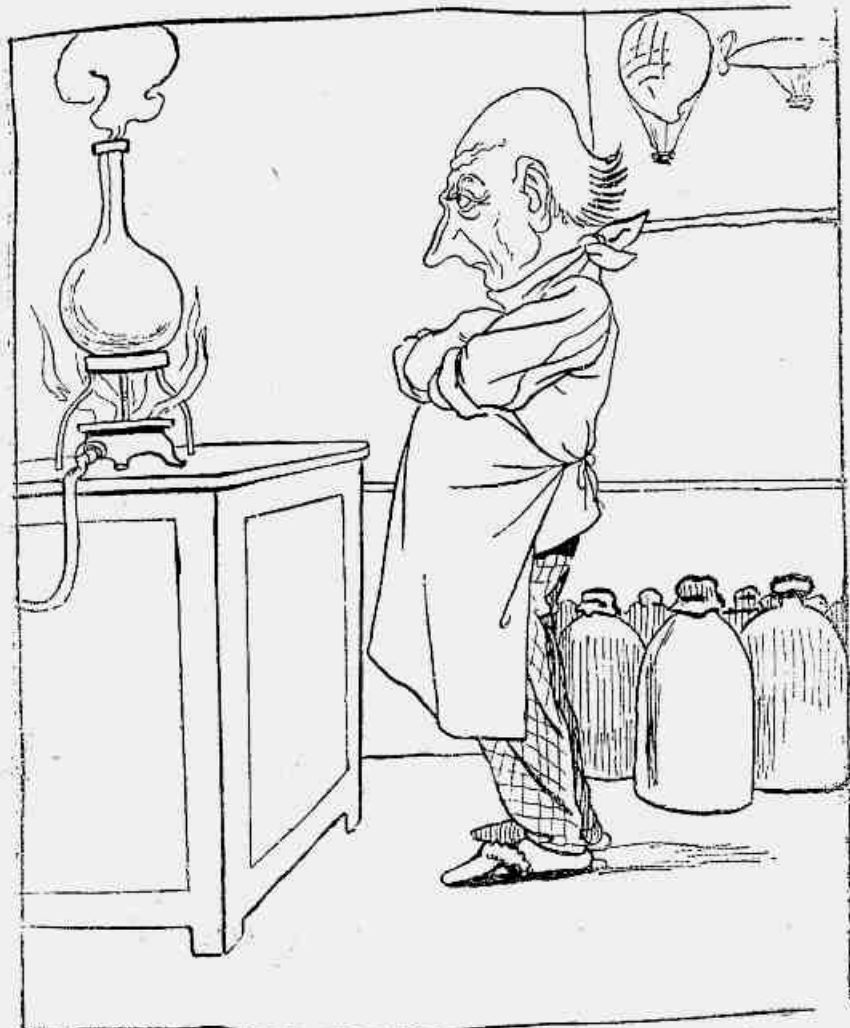
HABILIDADE



Parece tão difficil este equilibrio. Pois é
uma questão de se agelitar a elle. Demais a
penna está presa com saliva. E bem sabem
que com cuspo e geito...

CIGARROS Havana-Verde. — Collecção
tipos da rua, Caporal-mineiro, costumes
do Oriente, Bohemios, papel peltoral,
mapas e bandeiras dos Estados.

A BANCARROTA DA SCIENCIA



O Dr. Natividade
Sabe muito conhecido,
Que, com o estudo, e com a idade,
Má de todo tem perdido
Os seus dentes, os cabelos
Está mesmo, infelizmente,
Dentes ainda mais bellos
E dos quies a falta sente;

Experiencias pratica,
Que longas horas lho levam,
P'ra vêr se a sciencia indica
Como é que os corpos se elevam.
E verifica o doutor
Pondo uma moringa ao fogo
Que, em se chegando ao calor
A agua se eleva logo.

Põe-se o sabio a suspirar:
— Ah, se tudo fosse assim!
Oh, que ventura p'ra mim!
Mas o caso é singular,
Estou farto de o saber;
Pois no mundo ha *coisas* taes
Que pode agente aquecer
Elas não *levantam* uats.

Quem foi que disse?..



Leitor, é certo, acredite
Que'o sol, com todo o fulgor,
Quando no mar vai-se pôr,
Não se contém que não grite.

MARAVILHA



O Sr. Cornelio Incrível da Boa Fé lê com a maior avidéz uma carta recebida da sua virtuosa esposa da qual elle está ausente ha quasi dois annos.
... Mandas-me bellas noticias, meu velho, inclusive a de teres ahi tirado um bom premio na loteria.
Pois eu tambem tenho uma excellenta para te dar: Realizou-se emfim o teu maior desejo, porque acabo de ter um filho que se parece muito contigo; oíam que até são tuas as grandes orelhas que elle tem...
— E' assombroso! exclama elle com arrebatamento. Como ando de sorte!

Monologos, Cançonetas e Modinhas a 200 réis—Assembléa. 94.

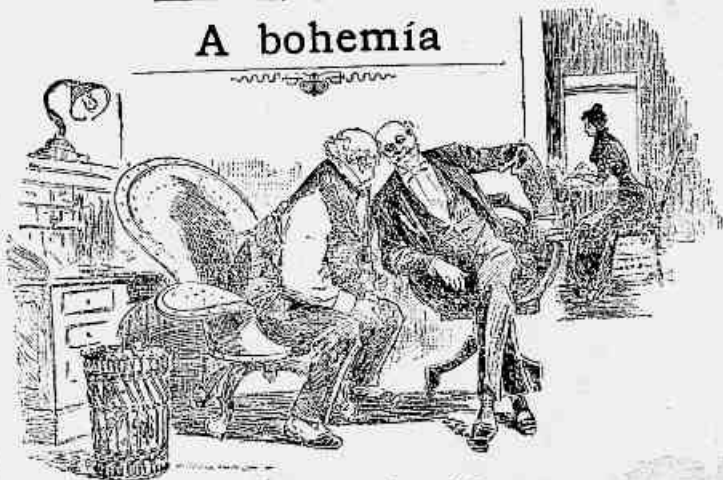
GENTIL OFFERECIMENTO



O Balthazar está lendo o jornal, sentado á porta de sua casa e convidado o vizinho para lhe fazer companhia.
— Ora, diz o outro. Estou com preguiça de carregar p'ra lá uma cadeira.
— Mas não é preciso, diz o Balthazar. Aqui tem esta. Bem sabe que onde eu estiver ha sempre um *assento* ao seu dispor.

O Almanak d'O Rio Nu, d'este anno, é um livro para dar-se galgaduras, gostosas: gravuras boas, pílherias engraçadas, tudo isso por 15000, pelo correto 15200.

A bohemia



— Que musica é aquella que sua senhora está tocando?
— A *Bohemia*. Nós aqui em casa gostamos todos da *Bohemia*!
— Acredito; por isso é que o senhor me recebe em mangas de camisa.

Rua do Ouvidor

Sou muito mais que solidário com os grevistas do Lloyd Brazileiro. Os operários têm toda a razão. Esses *quidans* cá da terra que possuem meia patuca julgam-se senhores e querem que o pobre do operário gema no duro para ganhar um plúgum ordenado no fim do mez? Estão muito enganados, meus velhos camaradas do Lloyd. Que diabo, vocês que são homens até debaixo d'agua e que não precisam do pobre que que ali é explorado, retirem do fundo do dique a agua que está invalidando a barquinha Grão Pará.

É preciso que você illustro Conceição arrie a maxilla e conte o caso direito. Ninguém gosta de você nas officinas da Companhia, você é um arara, um *pará* sem sorte.

Eu aconselho uma coisa. Arrume a trouxa e metta a viola no sacco que é mais prudente.

Emquanto a coisa está calma você deve azular.

E se de repente suas costas apunhalarem muito bordoadas?

Era uma vez um *Conceição* fazendo queixa a Nossa Senhora das Dores...

Cá na redação todo o mundo é a favor da classe operaria inclusive este seu credo Vagabundo que é o chefe da malta e que está disposto a sahir na frente do cordão para riscar meio mundo ali dentro.

Por consequencia, Conceição, vá sahindo. Você é um *so* e o operariado forma um grupo comprido como diabo!

Ea sei que é seu empenho ficar porque realmente você recebe no fim do mez um *bolo* da se lhe tirar o chapéu. Mas o diabo do *bolo* pôde ser transformado em *bala* e era uma vez a *bala* do Conceição. Por consequencia não *bulia* com quem está quieto porque isso nunca foi coisa *bella*.

E depois d'isso cavaco, você faça o que entender não contando para coisa alguma com o *muque* do Vagabundo. Nesse dia então, eu, de fóra apreciarei o sarfho gritando com todas as forças dos meus *figueredos*: — dança de velho, Conceição! Oh! rufó! Oh! gol! suspênde a tua, viva o cacete que está na rua.

E foi isso. Eu cativei no Lloyd, onde apreciei a justissima *prêve* dos operários. Puidica! Ra sou-grevista. Um dia fiz uma *grêve* com uma mulata e o dano do *café* com leite ficou suspiçando de dois *mozos* sem levar uma uniceia beijona.

Depois de tudo isso deixei a Prábia e vim para a rua do Ouvidor onde pude observar que passavam os seguintes cavalheiros:

CONCEIÇÃO DA GRÊVE: — *Tout a fait de massidras joti* com seu porta ativo de

apunhalador de mariscos no pulido clarão da tua quando no céu desputa rodonda como um *cajá*. Trajava bella camisola de *espra* de escalar furado, sapatos de casco de calafina velha, um collete do embira do porão de navio, com pingus de azeite de peixe e dois lubrificadores em trazeira. A cabeça ostentava um caldeirão de bronze com duas abas de folhas de estanho e quatro canigos na esquerda. Ao centro da chapuleta estava escrito um monogramma composto das letras L. B. — *larga de bordo*.

Indignado o homem passou gritando:

Vejam que tristo *cunna*

Eu que sou um moço *chie*

Do Lloyd calo no *dique*...

Porém no *dique*... da rua!

POFOSSO DAS PENNAS — Apareceu como um herde na grande *via*... publica o muito illustro *vice*... verso do Sr. Chichico Alves, meu compadre, amigo, correlligionario e collega nos soluços e vibrações do *pinho*. Vestia um guacira pó de tomates enfeitado com pelles de bombo de sociedade carnavalesca, calças de *acidez*... subribano, frack de lingua de peru quando está *manchado* e espera o cosinheiro de faca em punho, cartola de palha de emburhar queijo mineiro e chinellos de gemidos de cabrito quando está mostrando d' cabra do que pó é feita a *cunna*.

O homem passou de braço com o General Pillar e D. Bosque de Miranda que o engrossavam a vontade e desbragadamente.

Como, de volta do Lloyd, passasse pela rua do Ouvidor um grupo de operários eu acompanhei-o gritando:

— Viva a grêve! Viva a classe operaria!

E viva mesmo!

A' ultima hora, quando eu já tinha feito as minhas considerações, passou o pessoal aos vivas pela saluda de pança do Conceição.

Isso prova que o operariado principia a ser alguma coisa nesta terra.

Hip! Hip! Hurrah!

VAGABUNDO.

→ ← ← →

TINTA AZUL PRETA
de
C. MONTEIRO
Única usada nas Repartições publicas

Falsete

Dizem que és velha e tu negas,
Queres ser sempre menina,
E toda a gente imagina,
Que não tentes te mover.
Afirmas ter quarenta annos,
Mas a cara te condemna...
Fala-se á bocca pequena
Que fazes sessenta nove.

PASMOZO



— Ai! meus ossos! Maldita erysepela. Neste andar do kanguru vou comprar dez dúzias de vidros do «Preservativo» do Dr. Siqueira Cavaleanti, á rua da Quitanda n. 35. Assim mandarei o diabo do meu *lymphantismo* erysepelatico ao tinhezo.

NOSSA ADVINHA

Dois valiosos premios: um ao primeiro decifrador; outro ao melhor autor

SEGUNDO TORNEIO

Problemas ns. 63 a 70

GHANADAS NOVISSIMAS

(Acrostico)

A Lord Roxma

1-1—Luiza tem no corpo um pain.
1-1—Rachel tem no corpo o que toma.

B. Aro.

1-1—O filho de Chan, trinado, está proibido.
1-2—O segundo titilar é peixe.
1-1—Este parente por terra causa mil longuras.

Cudeço.

1-1—Temos a linha dizela.
1-2—O instrumento na terra tem som.

Dr. Fiano.

1-2—Este homem tem um abicho grande que entende de tudo.

Lord Roxma.

Problema n. 71

PERGUNTA ENIGMATICA

(Soneto de Lord Roxma)

Aos Collegas

Ah! que felizando! (Digo eu sozinho.)
E' aquelle que vai da uita no indol...
Que vai ali tão bem, agarradinho,
Nesse carro do luxo exaggerado!

Logo mais ella dá-lhe o bom locado...
Que ha tanto tempo está bem guardadinho,
E elle naturalmente ha de esfaimado
Comer o doce muito caladinho...

Ah! que desejos sinto no momento,
Em que passa o pomposo casamento
Ao qual assisto, inquieto, de janella...

Eu quizera (não digo me casar)
Mas, pela fealdade penetrar
E ir passar a noite no lado d'ella...

— Onde está a prenda da noiva?

SEMPRE FIERRE.

Problema ns. 72 a 74

GHANADAS SINCOPADAS

3—Carro risco este abismo—2

BURRINO.

3—Esta arvore tem folhas—2

BRAGANCA TUPÉ.

3—Não faz nada e tem um parente!—2

LOBO CHOA.

Problema n. 75

PERGUNTA ENIGMATICA

(A' mais bella mulher)

Numa festiva tarde do primeiro mez do Abril, escutando os harmoniosos accordes dos multicores passarinhos, levantei os meus olhos ao firmamento, para contemplar, a meu contento, do céu a linda cor azul. Míngem admiravel, parecia-me que as nuvens transformavam-se em seductoras mulheres... Garboso espectáculo!

PROCEUREM, PELO MENOS, UMA MULHER!

OTENSIDRAS.

Ziotor.

CAVAÇÃO

02



667

84



895

10



886

CITRO FIDELIA.

REVISTA CARIOCA (4)

(Observações Suzanescas do Rio de Janeiro)

— Adeus, filhos, adeus!

— Vai pela sombra, *juca*.

Não porbas como um miçu a unha na cambuca.

— Soega. Até mais ver.

— Lá vai todo afoubado

Escrever no *journal* artiguão damaado.

— Vês aquelle burguez apatacado e esquivo?

Pois é *cabra feze*, *cabra no...* augmentativo...

Elle sae com a mulher, formosa, delirante,

E *rebôca* tambem, da supradita, o amante.

— E' velho *ccunne il faut*!

— E u rapariga — nova!

— O valhato não quer parar assim á cová?

Amor é vida tem. Eis tudo o que lhe resta.

— E por isso não tem adoração á testa.

Consentindo que a moça *edique-se* a vontade...

— Canalha!

— Qual o que?

— Simplesmente... *b ndade*!

— Eil-a! formosa vem. Que parecêdo, Suzana!

Da gosto, molle estou, bem como uma banana!

Farei de *alferes* pó, e, d'essa forma, olá,
No rato do marido... oh! que *menage* à *droit*!...
— E seguim p'ra o Paschoal!

— Inda ha nova belleza:

O toto do marido marcha na despena.

— *Agociata* assim, de véras mo servia.

Casa, cama, mulher... uma *typographia*!

— Vagabundo, tu és um grande descarado!

— Ora casa! Porque? Vivo desempregado

E preciso cavar dinheiro, como gente.

— Uma *typographia*!

— Reptendido!

— Indecente!

— Indecente? Jesus! Medonho sacrilegio!

Porventura será dezeto o teu *coll. gio*

Onde, por distração, se ensina todo o dia

A's *alumnas* ligêças de bella *agronomia*?

— Tudo isso é necessario á pratica da vida,

Como se vibra um *po* numa mata *croscida*,

Como o *fructo* gentil deve ser conservado...

— E como, no quintal se faz um bom *roçado*!

— Emilio, diz, camfim, a tua opinião.

— Suzanda, para mim, tu tens muita razão.

Educar a valer *menina solteira*

Por uma professora *roxa* na cadeira,

E' tudo nesta vida.

— E' tudo, álzex bem.

— A mulher deve ter um *trabalho* mãe!

— Basta! Ponto final ás nossas discussões.

Tratemos de armarjar enormes *cavações*.

— *Agéus!*

— Então já vaíst

— Tenho um negocio urgente.

— Quando sahir d'aqui não vá *trepar* na gente.

Dizendo, sem cessar, em tom pyramidal,

Que a *terça esposa* sou de Podr'Alv'ca Cabral!

— Soega. Até mais ver.

— O Emilio é bom rapaz...

— Porém a lingua d'elle um mal tremendo *faz*...

— A *Hugna*? Pois tu tens a louca *prebenção*...

— Oh! filho, quando eu falo é por... *figurão*.

— Que picudas senti no rio da omeplata!

Jesus! não posso mais! Oh! ferro! que mulata!

Bastificado estou e, sem temor e *magnus*,

Para o *fogo* apagar, vou da mulher nas *agnas*!

Merece o *mulatão* de beijos um poema!...

— Tu não sabes quem é?

— Não sei.

— A *Tracema*

Que canta na *Maison*, de modo aprimoado.

— A *multifina cantá*. Então vou ser *caudado*!

Para curar e mal que eu tenho na membrana

Receito-me o doutor, tres vezes por semana.

Uma mulata assim. Por isso, sem mais teito,

Necessito fazer os usos do remedio!

(C. Húnia)

VAGABUNDO.

Carteira de um PERU'

BREVEMENTE teremos um duello entre Alfredo e Catramby por causa da Alzira. O Bambino que de todo não tem nada, azulou... ah! morreu.

— Anela triste o Lord Fausinho com saudade da sua Theodora do Café Guarany...

Choveu um clima que é logar quente.

— O Deltinho de Ouro vai casar-se com a Natália por quem está pelo boicote.

Parabéns.

— Juarez cresceu a Petisa uma carta toda chorosa pedindo que ella fosse para S. Paulo.

— Foi uma troça quando ella mostrou a carta e principiou a debochar o Juarez que talvez esteja pensando que a cartinha ainda o ama.

— Ora heitas!

— O Catalão disse a alguém que está tomando banhos de mar para curar-se da enfermidade adquirida quando fazia companhia a Deolinda.

— Perverso... só para desmoralizar a rapariga.

— Xonho Dural e Mlle. Giland deoram escutando a valer na terça-feira ultima no Theatro S. Pedro.

— Benito, sim senhor...

— Tem dado que falar os amores da Henriqueta com a Regina, estão apaixonadíssimas tal ponto que nem querem mais saber de seus homens.

— Via saluindo...

— A Jenny da rua Senador Dantas, delecta diariamente o Costa Laranja.

— Quando a vê de longe, esconde-se por dentro da veneziana e fica a rir-se de ver o pobre diabo parado, às vezes uma hora defronte da casa.

— Passa fora, seu arara.

— A Natividade fez as pazes com o Frei Angelo. Focam suas bozas de bella erga e consummção das pazes.

— Verdão, promettendo a rapariga que nada comiamos e já fomos esquecendo de ter dado palavra de honra.

— Enfim o que ella não queria, e chorando nos pediu em que o Ribeirinho (foga) soffesse disso; senão a abandonava e ella perdia este paio, por isso pedimos ao Ribeirinho que não leia isto.

— O Cardinal anda enclumado com o sereno por causa da Pingolão.

— Se o Papa, sabe... vae haver o diabo.

— A Rosita fingiu-se familia marcou uma entrevista com certa pessoa para a espedunca da rua Evaristo da Veiga.

— O Mattos quando vier a saber disto é capaz de... não fazer nada.

— Tem a palavra Dona Antonia.

— Dizem que o Heitor é o apaixonado da Sanchinha, ser?

— Dom Cesar e Dam Lha Maia, ainda acabam brigando por causa da simpática Alzira.

— Cada-to bocca.

— Totônio anda co' n'uma formidável constipação. Sirva isto de aviso para algem.

— Facto passado, ha mais de 15 dias no Internato Lapa; da volta do theatro, os professores Mlle. Marcelle e Jenny encontraram-se no bond com um moço sympathico e foi tiro e queda—no primeiro arranço carregaram o precioso fardo. Chegadas no Internato prepararam uma ceia com champagne e depois (sobem feules de podra... sem alusão ao Frei Janjão) ficaram os tres em ligio commem!

— Quem havia de dizer que a innocente Marcelle seria capaz de taes trabalhos! O Ordelius anda indignado com o procedimento da pequena e aconselhou-a que se ligasse á celebre clarinetista Bertha, da zona Maranguape.

— Magdi não tem tido sorte; apesar dos esforços de Mme. Kortume, directora artistica do Internato Lapa, Os valhetes: Leod Rabel-Loti, Papal das Neves, Bragote etc. nada renderam; cada qual só quiz uma ligio, apesar das muitas artes da Mlle. e á Mme. Kortume foi dito que ella é muito fria... Agora arranjou um menino de enclumamento, o Masselinho; mas a

Directora já embirrou com ella por ser um tanto indisciplinado na mesa, perturbando assim a boa ordem dos trabalhos e os seus planos.

— Grande paneja nos Invalidos 92 na vespera de S. João; era uma promissão do actores e actrices do O' Souza, basta!... com os e as, do Zé Ricardo, quasi estontecedora.

— No entretanto é certo que os cascos arrulhavam por todos os cantos amando como S. João amou a Christo.

— Já é ter fé.

— Mais milagroso que o milagroso Santo Antonio quiz ser o S. João pois milagrou a nova junção da firma Alrich, Encarnação & C. depois de muitas instancias, orações e pedidos do Augusto São Paio que está saluindo um bom apostolo.

— Oh! sacerdote! Põe as costellas no seguro.

— Ainda continúa a união e boa camaradagem das companhias O' Souza, basta! e Zé Ricardo.

— A Isaura continúa com seu portão sempre prompto á abordagem, o Cambinhos tira-se a certa ingenuidade (coltadilha) que é um horror. A Chica acia que Villas novas são as melhores e o Vianninha não deixa o Armando.

— Tudo milagres do S. João; que marotos!!!

— Recebemos e agradecemos o convite que nos dirigiu o actor Campos para o seu enlace matrimonial com... uma interessante actriz do Apollo.

— Só diremos o nome depois da auspiciosa ligação, podendo no entanto adiantar que foram convidados para padrinhos os actores Henrique Alves, Rangel Junior e Alberto Silva, e para madrinhas as Sras. DD. Chica Martins, Julia Silva e Beatriz Leal.

— Mais um milagre do santissimo santo...

— Queixa-se o Ractano Ceis que lhe comeram o caldo de verde sem lhe deixar no menos a prova. Elle indignou-se, e quem pagou o fato foi a Felismina no maxixe.

— Oh! ferro.

— A Aurora do Senador Dantas teve um verdadeiro crepusculo no Lamas, pois, o Mary O. fez de Otchelo e quiz visitar a pequena á moda de Eva, antes do peccado.

— Entretanto a scena não evitou que continuasse a haver mouros na costa.

— O seu aquelle pois voez quer que a rapariga viva da brisa! Qual que dia temos barração e novas pazes.

O entrescho é mais ou menos o seguinte:

O conde de Levatudo está ausente da condessa ha tres annos. Fôra com o exercito dar combate a um grande numero de revoltosos que tentam destruir as Instituições. Todos os dias o nozso gentil homem recebe dois telegrammas á esposa, muito apaixonados e saudosos, "Lá, tão longe, sem mulher... que falta!

— Al' d'elle se não fosse um cabo de cavallaria... Uma tarde, mesmo, só ao passar um telegramma, sentiu as consequências que sentimos quando estamos um leito com uma mulher bonita. E ha se fôra... tudo perdido, espedido...

— Dias depois o conde recebe uma carta annunciando que a condessa tivera um filho.

— Como! Si en estou ha tres annos fôra? Que traizão.

— E partiu para casa da adúltera, deixando batalhões e tudo.

— Penetrou em casa completamente no, com uma face no bolso! A mulher estava deitada, tambem nua, o amante escondeu-se no vaso de louça que estava no criado mudo.

— Como é isso, senhora! Eu longo, afastado ha tres annos e a senhora fomenta-me o juizo, comilando sem mais nem menos um pequeno que não se parece nada commigo! Explique-se!

— Nada mais facil, diz a condessa, Lembra-me-tod' aquella vez que estive no telegrapho e que sentiste aquillo que nós sabemos e que tambem... o espedimento... a... sabes?

— Pois o vus veio pelo fio e eu fiquei gravida.

— Oh! Invenções poderosas, milagre dos milagres!

O conde faz as pazes e volta para o exercito enquanto o amante ficou arranjando outro bebé pelo telegrapho.

— Agora, depois de tudo isso, perguntamos porque motivo o autor deu á peça o titulo de Fomente-se, minha senhora? Fomentarse devia fazer o autor para não ser burro.

— O desempenho foi adoravel Preto Abacaxi e a Sra. Barmala, estupendos.

— O povo ficou dandando quando viu a condessa nua! Ninguém resistiu.

— Há de ser diffil o transito no platéo do theatro, sem escorregar.

— Amanhã subirá á scena a peça Noite de Arroz, da qual falaremos.

Modinhas Brasileiras:

HONESTA

(Com a mi lca da poesia de Frago Junior, e mi. a lux á branca viga s. etc.)

— Tão honesta e bonitinha,
Ne men modo de pensar,
Eu não devo andar sosinha,
Poís convém me acantelar...

Assim, pois, sempre desejo
Ter um moço ao lado meu...
Sem o que morro de pejo...
Diana pede em Perseu...

Tão honesta e melindrosa,
Tenho medo até do amor...
A cidade é perigosa
Da virtude para a flor...

Eu andando acompanhada
Tenho quem vele por mim
Sou assim, bem respeitada,
Mil venturas sinto, enfim...

Sou medrosa, francamente...
Que mimoso coração!
Quero um moço á minha frente
Quando estou na escuridão...

Quanto vale ser honesta!
Nisto eu tenho mea final,
Uma fulgurante festa,
Regosijos contra o mal...

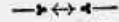
É de noite nada fapo,
Francamente, estando só...
Fico toda no embaraço...
Causo pena, cause só...

Tenho o estômago da grandeza
Nesta frente a refulgir,
E representa a belleza,
Sonho bello do porvir...

Assim devo ter cautela...
Jovens, pois, me acompanhai!
Vos sab is quanto sou bella...
Mette pena a flor que cai...

Eu de noite então não fapo...
Nada, oh! nada estando só...
Fico toda no embaraço...
Causo pena, cause só...

CAMISINHA.



200:000\$000 — Inteiros 100000 mil-reaes
a 7500 rs., vigesimos 750 rs.—Loteria 103 85, sabado, 11 de Julho, ás 3 horas —Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Séde: Capital Federal, rua Nova do Ouvidor ns. 29 e 29 A, caixa do Correo n. 47.—Endereço telegraphico «LOTERTIAS».

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias grænes de Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVEL» caixa do correo 357, e Camões & C. becos das Candelas n. 2 A, endereço telegraphico «PEKIN», caixa do Correo 146.

Essas agencias encorregam-se de quaesquer pedidos rogando-se a maior clareza das direcções. Accoim-se agentes no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão. Os agentes gornes recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

Nos Paladinos



— Então que é isso Mimi? Volta de novo ás lides do amor com uma phantasia tão elegante!...

— Pudéra! Fiz uso do Regulador, medicamento do Dr. Siqueira Cavalcanti e assim consegui regular as irregularidades e as collicas uterinas de que soffria.

— Parabens ...

CINCO BOMAS.

GONORRHEIAS — «A Injecção antibiologica de Rebelo & Granjo», approvada pela Exma. Junta de Hygiene, cura as gonorrhéas recentes ou chronicas, «sem risco de estreitamento da urethra, tambem as leucorrhéas e flocos brancos». Vende-se á rua Primeiro de Março, esquina da de S. Pedro, pharmacia.

LOTERIA ESPERANÇA — Extrações diarias ás 3 horas da tarde—Premios integros 50, 12 e 10 contos por 130 réis.
50:000\$, loteria a extrahir-se em 14 de Julho, inteiros 7500.— O thesoureiro, Augusto da Rocha M. Gallo, caixa 1205, Rio de Janeiro.

Theatro da Mãe Joanna

«Companhia Chateau das Fadas dos Paizes Baixos»

A bordo do paquete Rutea chegoi ante-hontem e extréou hontem no formoso e decorado theatro da Mãe Joanna, um excellente companhia do Theatro livre dos Paizes Baixos, sob a direcção do projecto actor cómico e sensal Traque de Bomba.

A primeira representação da bella peça do russo Kussom Postanoff, intitulada: *Fomente-se, minha senhora*, foi um delirio... tremens.

EU ERA ASSIM

Febre, escarros do sangue, purulento poa bocca, estose e magreza extrema

Soffri o Sr. Antonio de Simas Muniz, rua Duque de Saxe n. 39, curou-se com o **ALCATRAZ** e **JATALY** de Honorio do Prado.

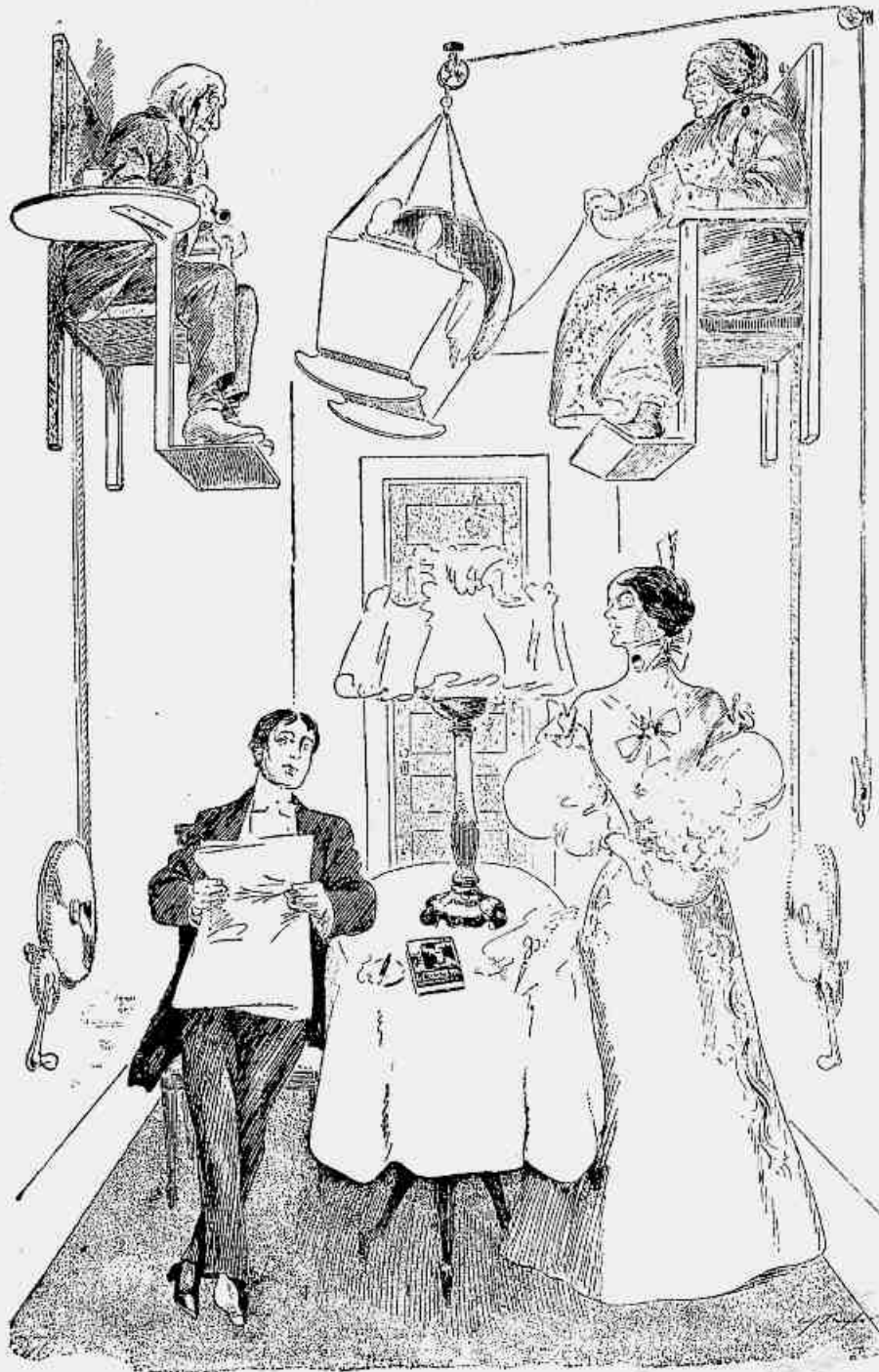
(Esta cura tom mais de dois annos.) Vidro 28000. — Deposito: **Rua dos Andradas n. 59.**

— Esta rde é resistente?
— A senhora pôde assentar-se com toda a segurança...
aguardaria um elephante!

PREÇO LU do Dr. EDUARDO FRANÇA 38000
Adoptada na Europa e no hospital de marinha

Deposito no **60** BARRIO SEM GONDRUA BRAZIL
A. FRUTAS & C. LI feitas das mo- 114-Ouvides-114
e S. Pedro, 60.—Na Euro- NA pigens, pa, CAULO ERBA—MIRO NA frietas, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sardas, brotoejas, etc.

INVENÇÕES MODERNAS



O commendador Azara e sua digna consorte fazem *sala* todos as noites ao sabio inventor americano Washington, noivo de sua filha, afim de que este não inventa um *neto* antes do casamento.
 Mas o camarada, que é turuna, descobriu um processo de fazer o pessoal subir ao *te'lo*, sempre que os noivos quizerem descer á realidade das coisas, subindo aos *córnos* da lua...
 O berço será dispensavel durante nove mezes.